



Pará

Perfil Nacional da Mulher Empreendedora

Realização:



Conselho
da Mulher
Empreendedora
e da Cultura





O PROJETO

O Projeto Desenvolve Mulher Empreendedora, parceria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)/ Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC)/ e Sebrae Nacional, visa fomentar o empreendedorismo feminino, por intermédio da atuação das vinte e sete Federações de Associações Comerciais do Brasil.

Com vistas a ampliar a compreensão acerca dos desafios e necessidades do universo empreendedor feminino, identificar causas que contribuam para a baixa participação de mulheres em cargos de liderança e propor intervenções factíveis que gerem maior velocidade no alcance de resultados, foi realizada a pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora**, para traçar o perfil de empresas (dirigidas por mulheres) e empreendedoras brasileiras, com base na identificação das características e dos desafios das donas dos pequenos negócios e na participação e ascensão destas em cargos de comando em instituições de classe.

Os resultados apresentados neste relatório se referem às respostas das participantes do estado do **Pará**, na região norte do Brasil.

O TERRITÓRIO

O estado do **Pará** está localizado na região **norte** do Brasil e, segundo informações do Censo Demográfico de 2022, tem uma população de **8.121.025 pessoas** (IBGE¹, 2023)². É o **9º estado** brasileiro em termos de tamanho da população e conta com **144 municípios**.

Figura 1 – Mapa estadual do Pará.



Fonte: IBGE.

https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/politico/para.pdf. Acesso em 25/10/2023.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

² <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/panorama>.



MULHERES DONAS DE NEGÓCIOS

De acordo com os resultados da pesquisa “Empreendedorismo Feminino no Brasil e, 2022”, realizado e divulgado pelo **Sebrae Nacional** a partir dos dados da PNADC³ do IBGE, o Brasil contava com 10.344.859 **mulheres donas de negócios**, sendo **458.004 (4,4%)** no estado do **Pará**.

PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA

A amostra mínima inicial para o estado do **Pará** era de 200 entrevistas com mulheres empreendedoras. Ao final do período de coleta de dados, 226 **mulheres** participaram da pesquisa.

Em termos de município de residência das mulheres, destacam-se aquelas de Belém, Parauapebas, Castanhal, Marabá e Santarém (Figura 2).

Figura 2 – Municípios das participantes do **Pará**.



Fonte: Elaboração própria.

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Empreendedora Paraense



Estado Civil

Renda Familiar

Faixa Etária

Chefia de lar

Cuidados do lar

Nível Educacional

Perfil da Pesquisa

A pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora** aponta as seguintes características das mulheres empresárias/empreendedoras brasileiras.



Estado Civil

69,5%



são casadas ou estão em união estável;

Perfil socioeconômico

Nível Educacional

41,6% possuem pós-graduação e **33,6%** ensino superior completo;



Renda Familiar

58,8% possuem renda domiciliar de até **R\$ 8.630,07**, sendo que **47,3%** são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;

Chefia e cuidados do Lar



31,9% são chefes da família e **41,2%** estão em chefia compartilhada;

69,5% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que **23,9%** contam com o apoio do cônjuge, **11,9%** dos filho(a)s/ enteado(a)s, **25,2%** com apoio de diaristas e **31,4%** com funcionário(a) mensalista.

Cor

39,8%

são brancas

49,6%

pretas/ pardas;



Maternidade

77,9%

possuem filhos



Faixa Etária

46,5% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e **42,5%** entre 20 a 39 anos;



Esta pesquisa aponta as seguintes **características das mulheres empresárias/empreendedoras** do **Pará**:

- 69,5% são casadas ou estão em união estável;
- 46,5% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e 42,5% entre 20 a 39 anos;
- 39,8% são brancas e 49,6% pretas/ pardas;
- 41,6% possuem pós-graduação e 33,6% ensino superior completo;
- 77,9% possuem filho(s);
- 58,8% possuem renda domiciliar de até R\$ 8.630,07, sendo que 47,3% são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;
- 31,9% são chefes da família e 41,2% estão em chefia compartilhada;
- 69,5% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que 23,9% contam com o apoio do cônjuge, 11,9% dos filho(a)s/ enteado(a)s, 25,2% com apoio de diaristas e 31,4% com funcionário(a) mensalista.

No que se refere ao **negócio**:

- 96,9% indicaram que o negócio está localizado na mesma cidade de residência;
- 30,1% dos negócios são microempresas e 25,7% MEI;
- 90,7% possuem de 0 a 19 funcionários;
- Os ramos de atividade com maior indicação foram alimentação (17,7%), vestuário (14,6%), beleza (13,7%) e saúde (13,3%). Destaque para o fato de que 19,5% das entrevistadas indicaram atuar em mais de um ramo de atividade.

Os **desafios**:

- Os principais desafios na jornada como empresária/ empreendedora foram dupla jornada (61,5%), falta de incentivo e apoio, além do financeiro (40,3%), insegurança (31,9%) e desconhecimento das ferramentas de gestão (30,1%);
- 57,1% acreditam que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher;
- 29,6% afirmaram que, ao menos uma vez, alguém disse que seu negócio é coisa de homem, sendo que 74,6% indicaram que a afirmação não a desanimou ou impactou em sua autoconfiança para continuar com o negócio;

- 50,9% já sentiram que sua família não acredita no seu negócio;
- 39,4% afirmaram que algum familiar já se incomodou por ter um negócio ou maior renda que ele;
- 53,5% já chegaram a um ambiente predominantemente masculino e tiveram dificuldade para ser ouvida ou receio de entregar seu cartão de visitas e ser mal interpretada;
- 59,3% consideram ser mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito, empréstimos ou financiamentos;
- 99,1% se sentem mais empoderadas, seguras, confiantes e com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso;
- 98,2% indicaram se sentir bem quando contribuem para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio;
- 79,6% apontaram que se sentem sobrecarregadas ou cansadas das responsabilidades pelo cuidado com a casa ou filhos;
- 84,5% indicaram que, ao se dedicarem ao seu negócio, já tiveram a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família;
- 38,1% afirmaram que ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família.

Sobre as **crenças limitantes** que as impediram ou impedem de empreender ou expandir seus negócios, 20,4% das respondentes indicaram não ter nenhuma crença limitante. Entre aquelas que indicaram alguma crença, destacam-se:

- não consigo fazer dinheiro suficiente (42,5%);
- não tenho tempo para nada (19%);
- só eu consigo resolver os problemas (18,6%);
- não consigo fazer mais do que eu já faço (15,5%);
- sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade (12,8%);
- não sou capaz de ser uma boa empresária (11,1%);
- Se for para ensinar, melhor fazer eu mesma (10,6%);
- Problemas de saúde atrapalham meu crescimento (10,2%).

Com **percentuais menores**, mais indicadas pelas entrevistadas, têm-se as seguintes **crenças**:

- sou um fracasso (1,3%);
- não mereço dinheiro, amor e sucesso (0,9%);
- homens são mais espertos para negócios (0,9%).

Sobre **capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais:**

- 60,6% indicaram que **não tiveram ensinamentos** sobre **empreendedorismo** na formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior);
- 54,4% **fizeram cursos de empreendedorismo** e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio;
- quando abriram seus negócios, 43,4% não tinham **noção das atividades envolvidas**. Outros conhecimentos indicados foram:
 - gestão (33,2%);
 - gestão de pessoas (30,5%);
 - fluxo de caixa - receitas/ despesas (30,1%);
 - formalização (28,3%);
 - lucratividade (24,8%);
 - impostos (23%).
- 97,8% participaram ou têm interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados **às competências técnicas** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - gestão (69,2%);
 - finanças (65,2%);
 - tecnologia, inovação e comunicação (57,5%);
 - pessoas/ equipes (52,5%);
 - processos/ projetos (52,5%);
 - mercado (47,1%).
- 96,9% participaram ou teriam interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados às **competências socioemocionais** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - inteligência emocional (65,3%);

- o liderança (62,6%);
- o organização (55,7%);
- o autoconfiança (48,9%);
- o motivação (47,9%);
- o pensamento criativo (47,9%);
- o comunicação assertiva e não violenta (46,1%).

Sobre as **lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio** de referência na cidade ou região:

- 71,7% indicaram a existência de liderança feminina na cidade/ região;
- 68,6% apontaram oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na cidade/ região;
- 83,2% consideram que na cidade/ região as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança. Entre as que discordam, as dificuldades apontadas foram, principalmente:
 - o falta de autoconfiança e de incentivo (84,2%);
 - o falta de oportunidades para mulheres (55,3%);
 - o ambiente com preconceitos (42,1%).
- 85% se sentem preparadas para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos.
- As mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ **buscam apoio sobre gestão de negócio** próprio em suas cidades, principalmente nos seguintes locais:
 - o Sebrae ou representação do Sebrae (86,7%);
 - o associação comercial e empresarial (71,7%);
 - o Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar (30,1%).
- 98,7% gostariam de **ter acesso a uma rede de apoio** (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio);
- 98,7% gostariam de **ter contato com outras mulheres empreendedoras**;
- 62,8% **participam atualmente** de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, sendo:
 - o 69% grupos de empreendedores;

- o 67,6% associações;
 - o 23,9% grupos informais;
 - o 12,7% cooperativas;
 - o 5,6% coletivos.
- Das que indicaram participar atualmente, as principais formas de participação são:
 - o 43,7% nas plenárias como ouvinte (participação passiva);
 - o 21,8% nas plenárias como debatedora (participação ativa);
- Entre as que participam atualmente,
 - o 64,8% ficaram sabendo por amigos ou familiares;
 - o 82,4% estão satisfeitas com o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede;
 - o 92,3% recomendariam o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede.
- 1,8% não participam e não têm interesse em participar de grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, dentre os quais se destacam os seguintes motivos:
 - o não me sinto confortável (75%);
 - o nunca fui convidada (25%);
 - o não tenho tempo (25%).
- 30,5% não participam, mas gostariam de participar de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As principais motivações indicadas para uma possível participação foram:
 - o me inspirar em outras mulheres (75,4%);
 - o conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial (68,1%);
 - o ter uma rede de parceiros (59,4%);
 - o trabalhar em conjunto com outras mulheres (59,4%);
 - o ter apoio no desenvolvimento de projetos (55,1%);
 - o Para ter maior representatividade (55,1%).
- 4,4% não participam, mas já participaram de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As dificuldades enfrentadas para a interrupção da participação foram:
 - o carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo (50%);

- o Muitos compromissos profissionais (30%);
- o Falta de oportunidades para novas participantes (20%);
- o Muitos compromissos familiares (10%).
- 42,2% **consideram** que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino;
- 66,3% **se sentem capazes** de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras;
- 60,2% **não conhecem** a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região;
- 65,1% **não conhecem** nenhum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade.

Os resultados completos e detalhados da pesquisa estão apresentados nos apêndices A e B, organizados em blocos, conforme proposta as perguntas do instrumento de coleta de dados, sendo: (1) informações gerais; (2) O empreendimento; (3) desafios; (4) capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais; (5) Lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio e (6) o perfil a empresária/ empreendedora.

Considerações finais

Mulheres empresárias/ empreendedoras

Os resultados da pesquisa realizada com 226 **mulheres empresárias/ empreendedoras** do **Pará** apontam um grupo majoritário de mulheres pretas/ pardas, com alta escolarização, com **renda domiciliar superior ao valor médio nacional**⁴ e onde quase metade é responsável pela maior parte da renda familiar. Claramente reforçando a força do empreender.

Destaca-se que 69,5% dessas mulheres são casadas ou estão em união estável, 77,9% possuem filhos, 31,9% são chefes de família e 41,2% estão em chefia compartilhada.

⁴ A renda domiciliar média do Brasil é R\$1.625,00 (IBGE, PNAD Contínua, 2022).

Em relação às tarefas de cuidados com a casa, 69,5% das mulheres da pesquisa indicaram ser as responsáveis, apenas 23,9% contam com o apoio do cônjuge e 11,9% com o apoio dos filhos/as ou enteados/as. Uma em cada 4 mulheres conta com o apoio de diarista nas tarefas de cuidado de casa e 31,4% contam com funcionário/a mensalista.

Sobrecarga e responsabilidades

Os resultados apresentados apontam a **carga de responsabilidades e atividades** dessas mulheres dentro de seus lares. Demonstrando que há **múltiplas jornadas na atividade feminina**.

Ao observar as informações sobre o empreendedorismo feminino, são relatados os **desafios** dessas mulheres empresárias e empreendedoras de negócios, os quais são atribuídos **ao fato de serem mulheres** e à **falta de apoio** por parte de suas famílias, inclusive com **episódios de brigas** familiares.

Essas mulheres se sentem **sobrecarregadas** ou cansadas com a múltipla jornada e as tarefas de cuidados no lar, além de sentirem que estão **deixando a desejar** nos cuidados com a casa e a família.

Vale destacar que essas mulheres que contribuem para a **manutenção financeira da família** são as mesmas que se sentem **empoderadas** quando seus negócios **obtem sucesso** e, mesmo contribuindo financeiramente, expressaram que **não conseguem fazer dinheiro suficiente**. As principais queixas relatam que **não têm tempo para nada**, que **só eu consigo resolver os problemas** e que **não conseguem fazer mais do que já fazem**.

Os resultados chamam à reflexão sobre as formas de **combate ao preconceito** quanto ao empreendedorismo feminino, sobre quem dá o **suporte para a mulher brasileira empreender** (família, diarista, faxineira etc.), os papéis de gênero e atribuições de tarefas dentro dos domicílios, a **jornada múltipla** das mulheres e também uma **reflexão crítica** para distinguir entre **crenças e fatos**: a mulher não tem tempo! São

muitas as responsabilidades, tarefas e compromissos familiares. Onde está o espaço para se dedicarem aos seus negócios e empreender?

Formalização, capacitações e oportunidades

Quase 15% das mulheres da pesquisa disseram que seus **negócios não** são **formalizados**. Esse é um aspecto importante para a atuação das entidades de apoio ao empreendedorismo feminino. Quanto ao modelo de negócio, 30,1% são microempresas e 25,7% MEI, o que correlacionado com a frustração quanto ao crescimento do negócio demonstra que as mulheres, como outros empreendedores brasileiros, têm dificuldade na formalização e na transição do porte de sua atividade.

É necessário, também, abordar o tema da inserção de **conteúdo de empreendedorismo** na formação básica e acadêmica das instituições de ensino, na perspectiva da intersectorialidade com a área de educação e conteúdos curriculares. Esses **conteúdos** podem auxiliar as mulheres com **informações** sobre formalização, ferramentas de gestão, conformação dos negócios, processo decisório. Porque observa-se que embora as mulheres, tenham em sua maior parte, boa formação acadêmica, há carência de uma formação empreendedora basilar.

Rede de apoio

O **reconhecimento de lideranças femininas** em seus territórios aparece em 71,7% das entrevistas, bem como o reconhecimento de **oportunidades de formação de líderes femininas** e da existência de líderes preparados para se destacarem. Entre as **dificuldades** indicadas para uma liderança ativa, foram indicadas a **falta de autoconfiança e de incentivo**, a **falta de oportunidades para mulheres**, o **ambiente com preconceitos** e **muitos compromissos familiares**, que estão alinhados com os relatos de sobrecarga e jornadas múltiplas. Faz-se necessário combater o preconceito quanto ao empreendedorismo das mulheres, tanto dentro, quanto fora de seus lares.

Quanto à busca por informações, as mulheres recorrem principalmente a instituições como Sebrae e representações e associações comerciais e empresariais para apoiarem

a etapa de gestão de seus negócios. **Elas gostariam de acessar outras redes de apoio e de outras mulheres empreendedoras**, com participação principalmente em grupos e associações. A identificação com mulheres próximas e com as mesmas vivências pode criar uma rede de apoio com maior empatia e conectividade.

As participações das mulheres em grupos e associações são majoritariamente como ouvintes em plenárias e acessam essas redes por indicação de amigos ou familiares. A avaliação sobre a atuação desses grupos é bastante positiva, incluindo a indicação a outras pessoas.

Faz-se necessário **aprimorar os meios de divulgação** atuais sobre grupos, associações, núcleos e redes de apoio às mulheres nos territórios. Em face à sobrecarga de atividades e responsabilidades, fica a **sugestão** de que a realização de **reuniões virtuais** desses grupos pode ampliar ainda mais a participação das mulheres empreendedoras, sendo uma estratégia para fazer caber essa atividade no volume de atribuições que a mulher já tem.

Adicionalmente, a disponibilização de pessoas-chaves que atuem como **pontos focais** nos territórios, auxiliando e promovendo o desenvolvimento dos negócios junto às mulheres empreendedoras.

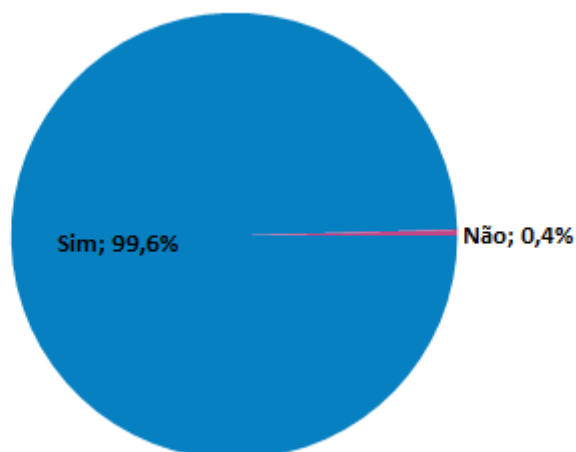
Por último, a implementação de **centrais (HUBs) de apoio** às mulheres empreendedoras, como um suporte para atividades administrativas, ao desenvolvimento e utilização de ferramentas de mídia e produção de material de divulgação para seus negócios. Essa iniciativa aliviaria a carga de responsabilidades das mulheres e auxiliaria na produção de material qualificado e ainda mais competitivo no mercado.



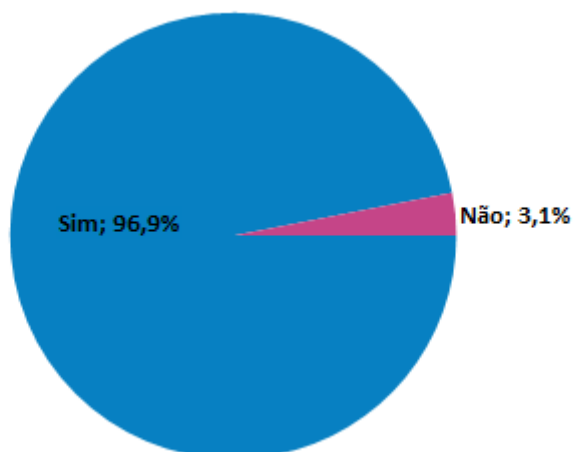
APÊNDICE A – GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?



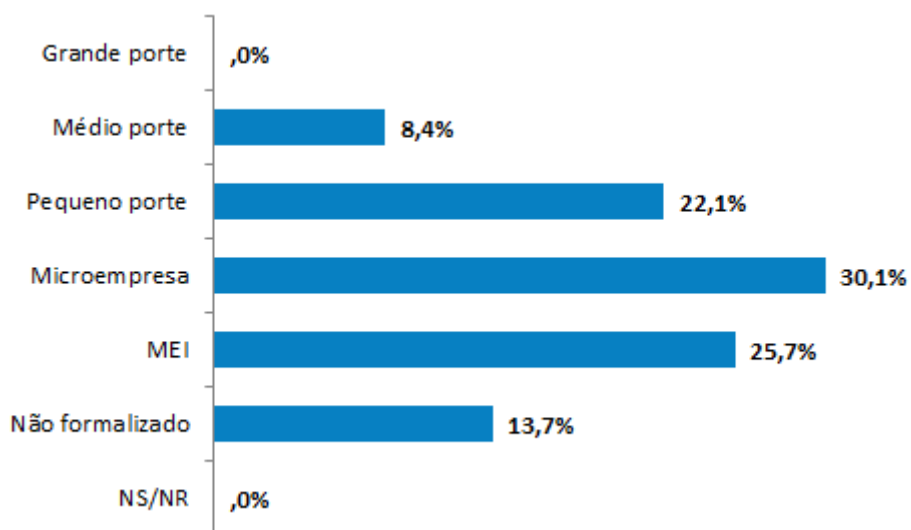
1.2 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?



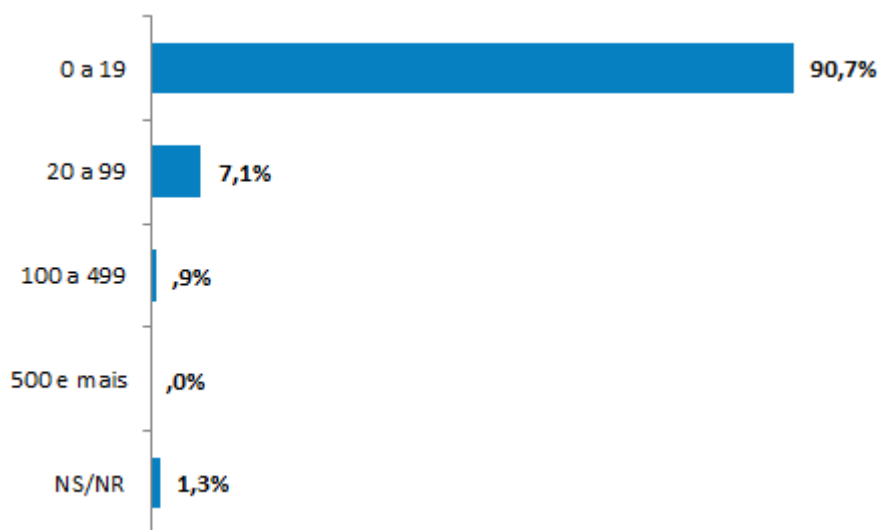


2. O EMPREENDIMENTO

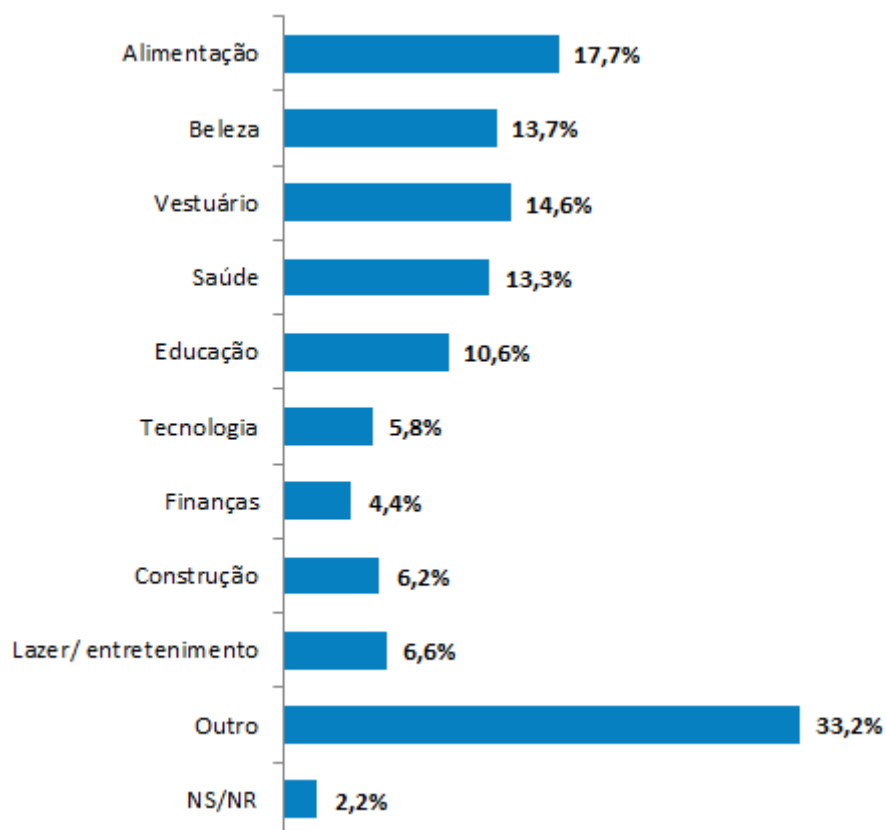
2.1 Qual o porte do seu empreendimento?



2.2 Quantos funcionários possui?



2.3 Seu negócio atua em qual ramo?

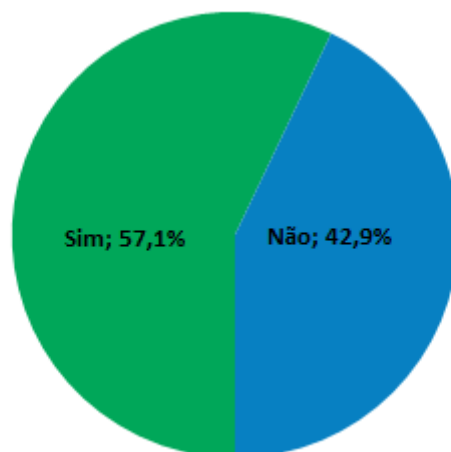


2.3.1 OUTRO ramo do seu negócio.

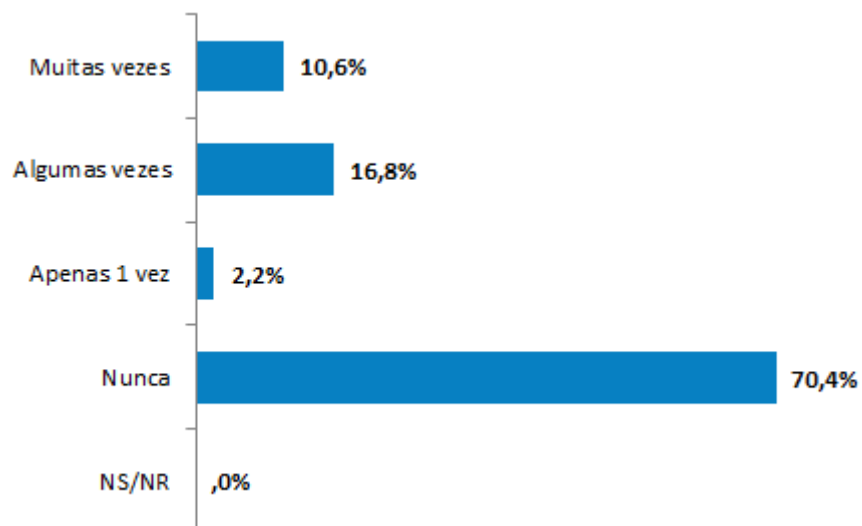


3. DESAFIOS

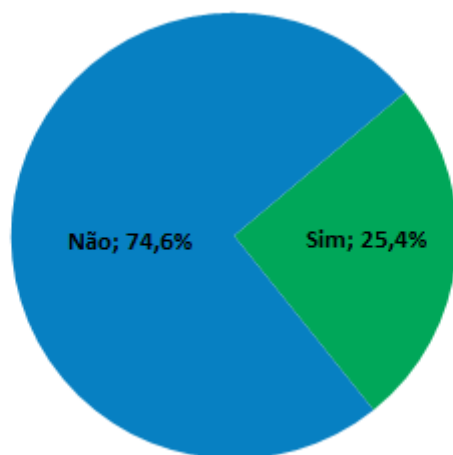
3.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?



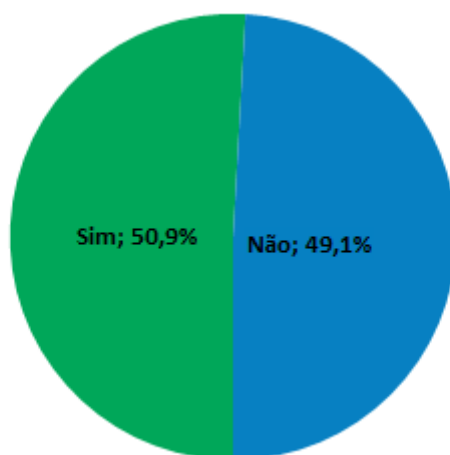
3.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?



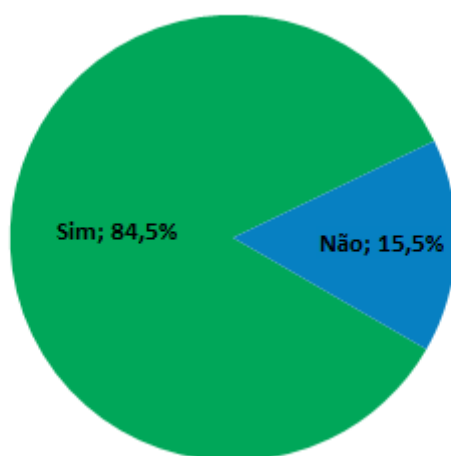
3.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?



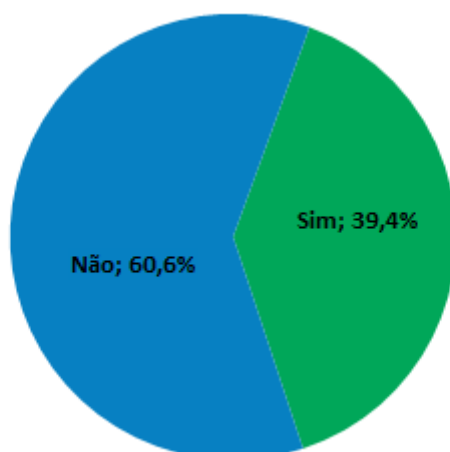
3.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?



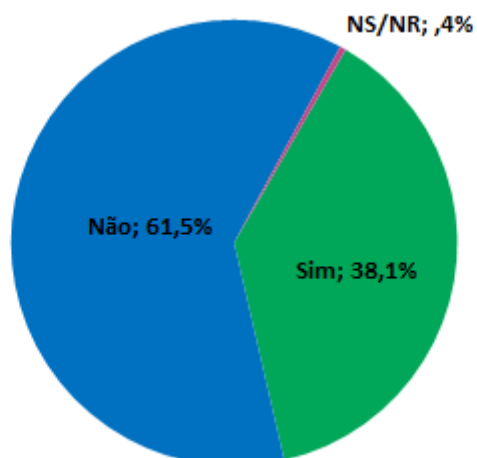
3.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?



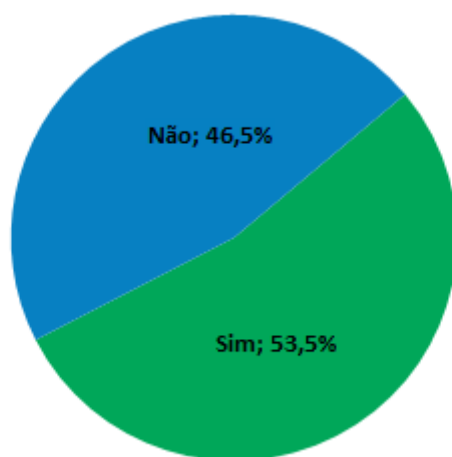
3.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?



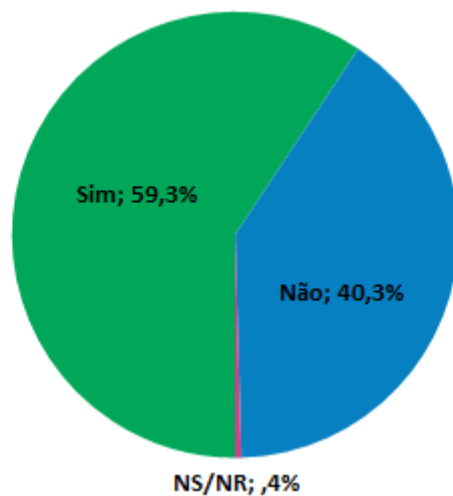
3.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?



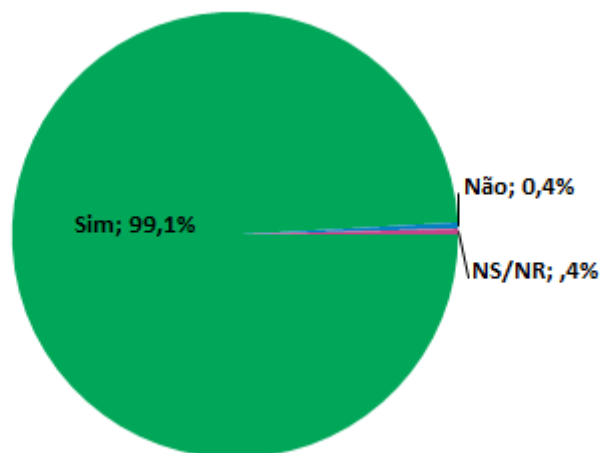
3.8 Você já chegou a um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?



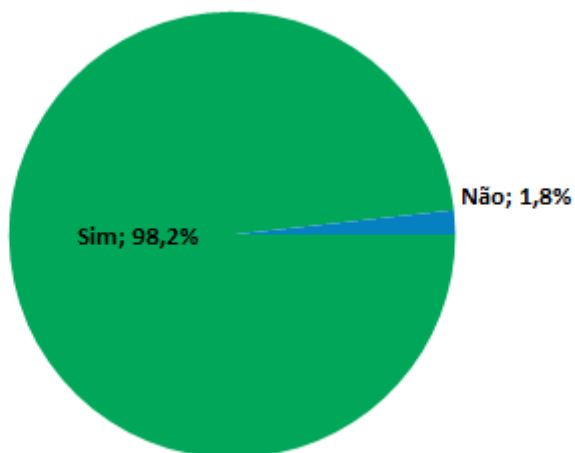
3.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?



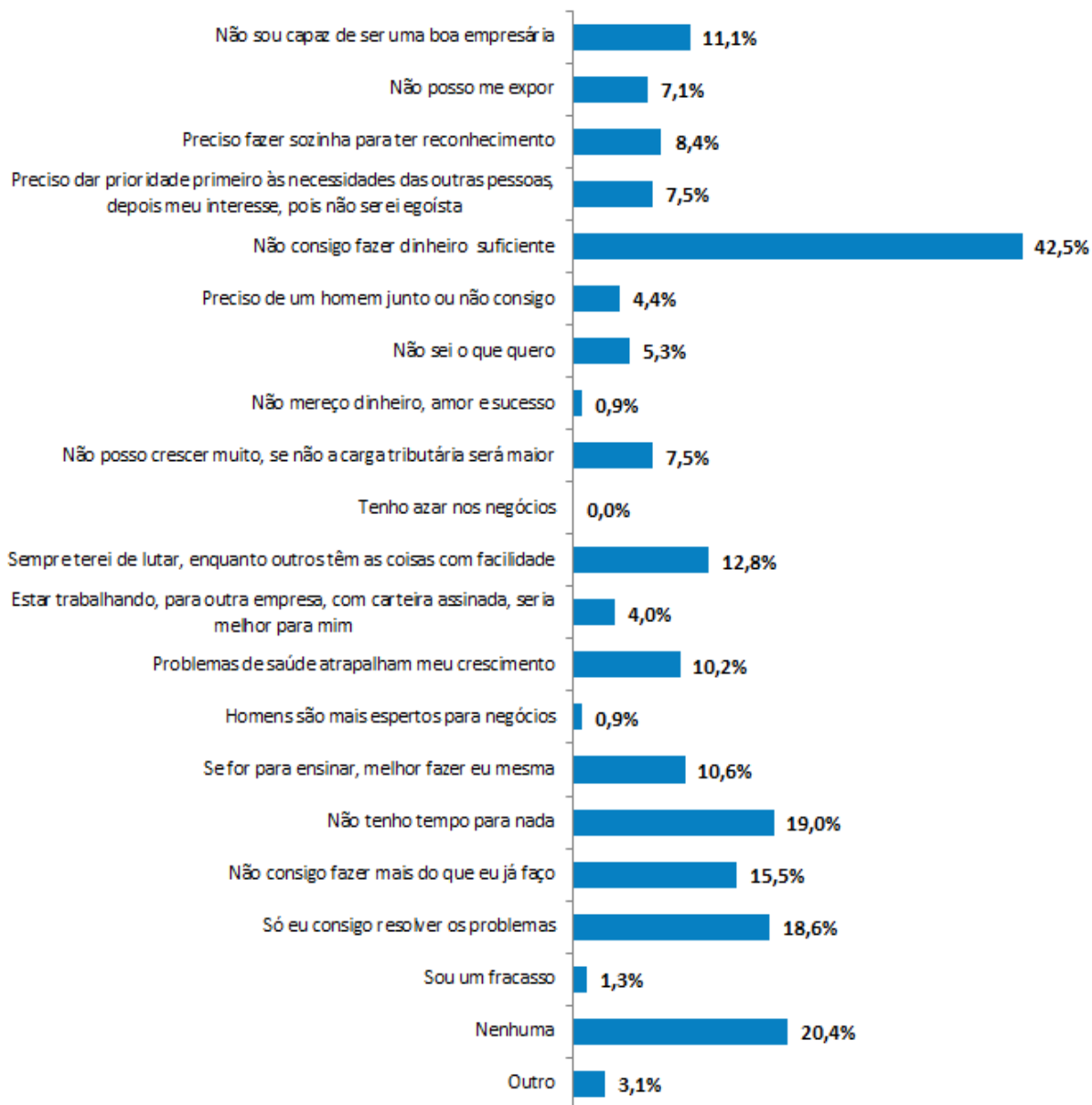
3.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?



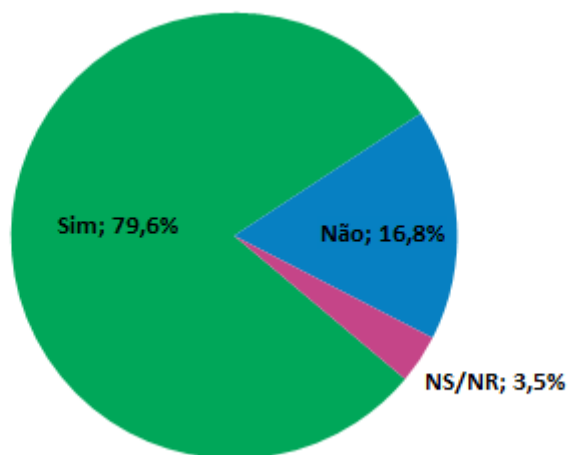
3.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?



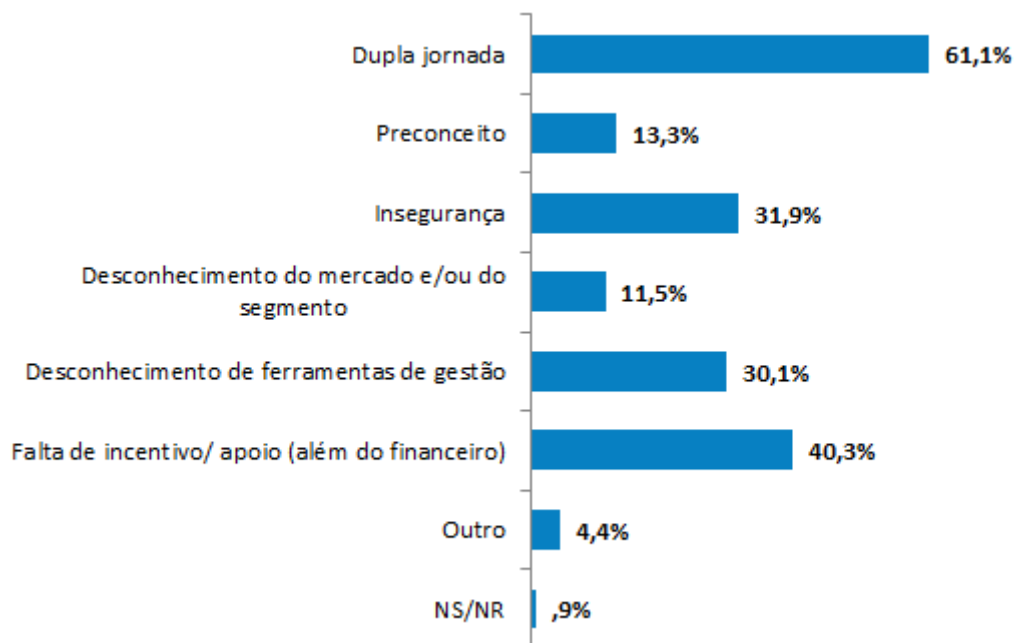
3.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?



3.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?

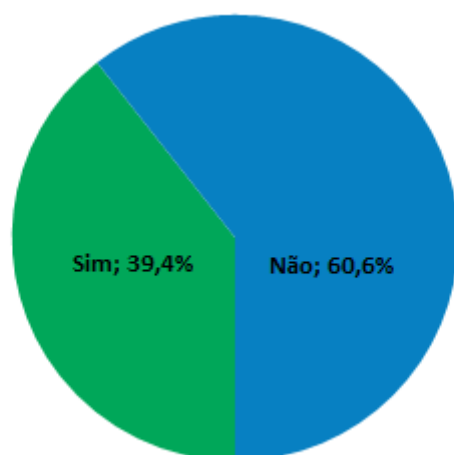


3.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?

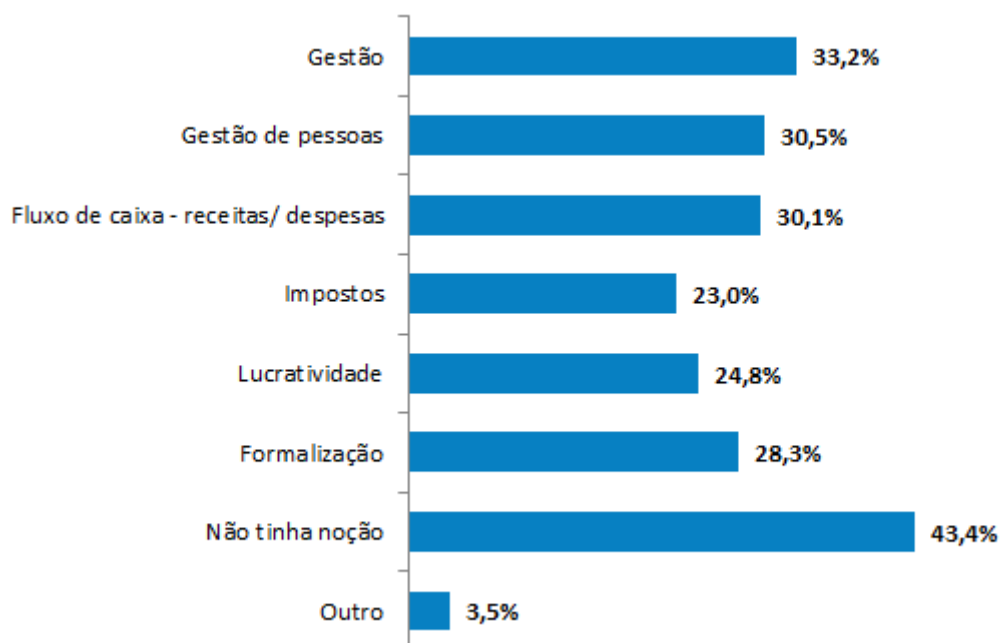


4. CAPACITAÇÕES/ OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

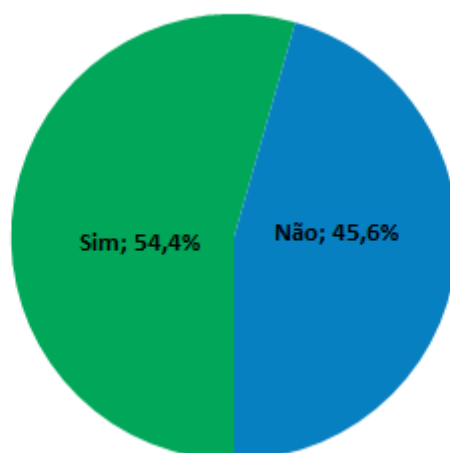
4.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?



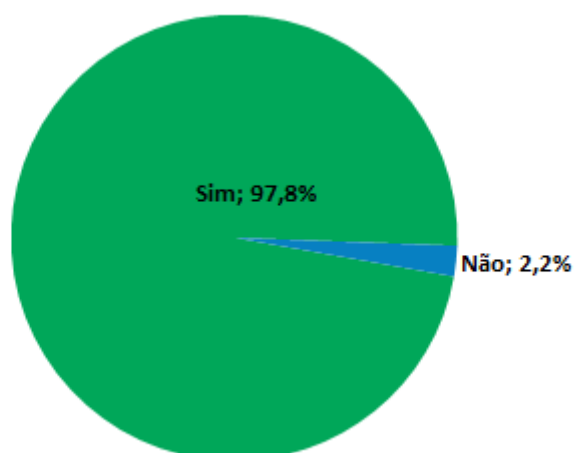
4.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de



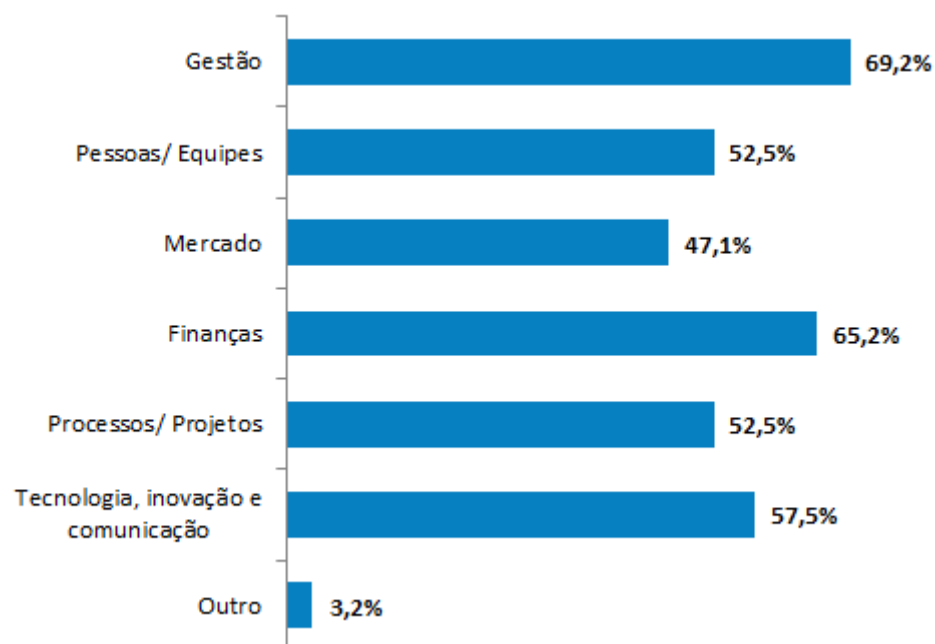
4.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?



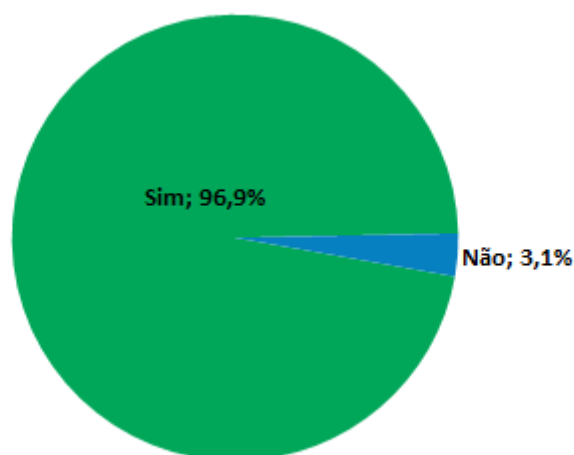
4.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?



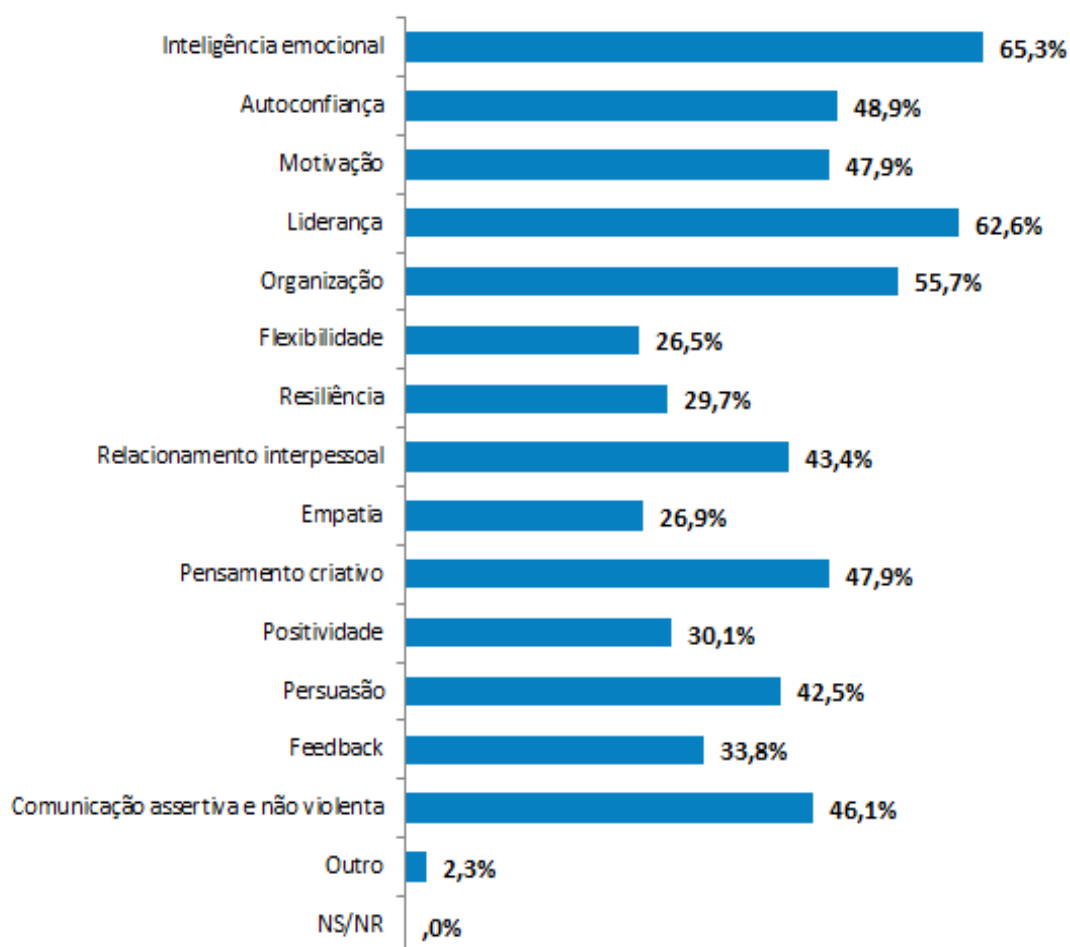
4.5 Se sim, quais?



4.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?

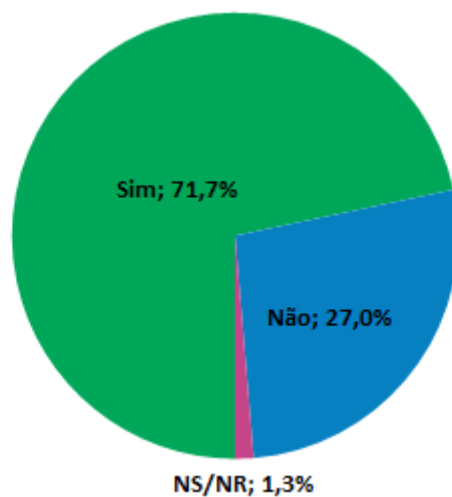


4.7 Se sim, quais?

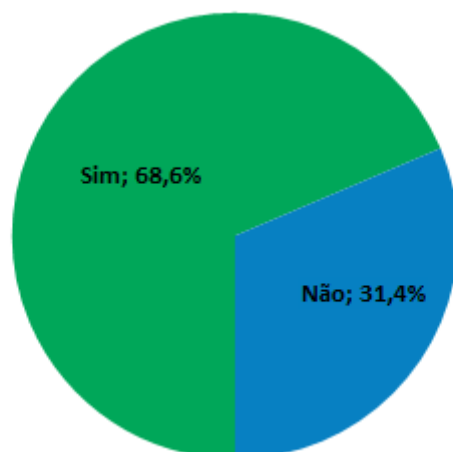


5. LIDERANÇAS/ ASSOCIATIVISMO/ REDES DE APOIO

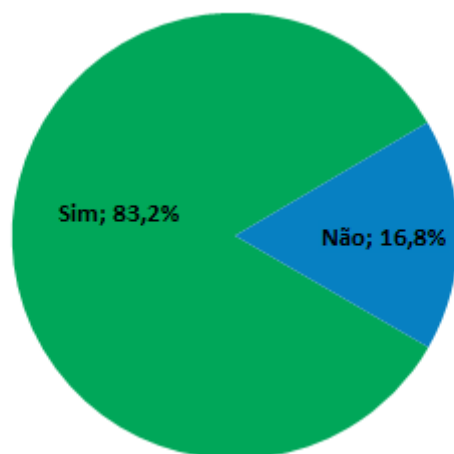
5.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?



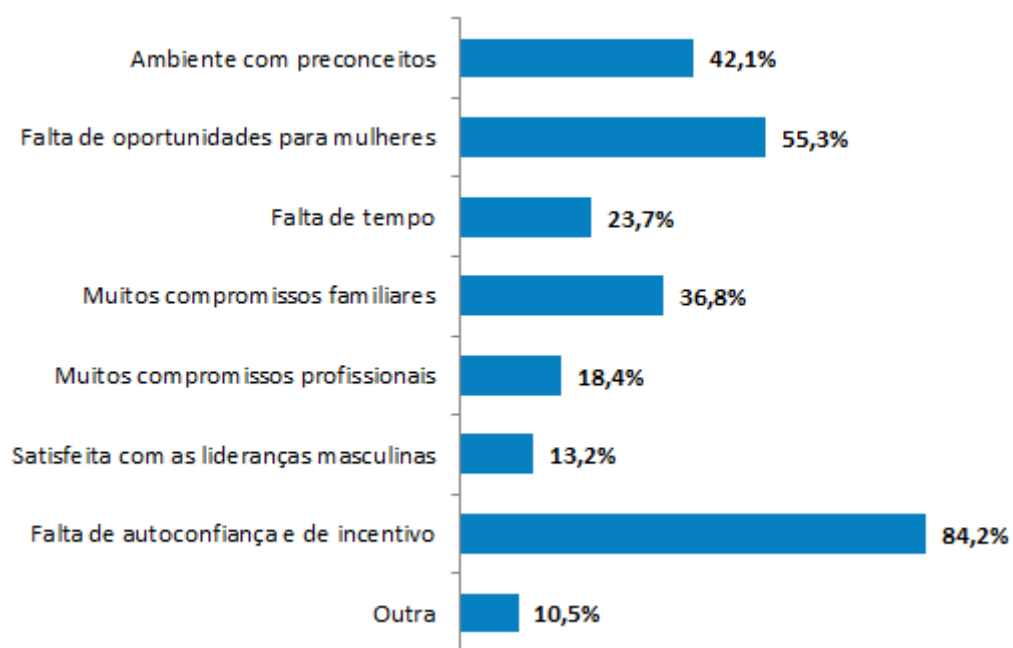
5.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?



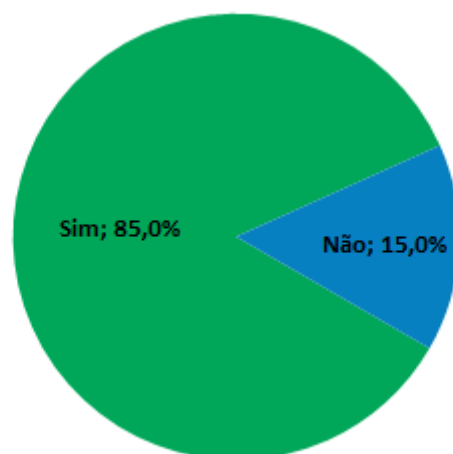
5.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?



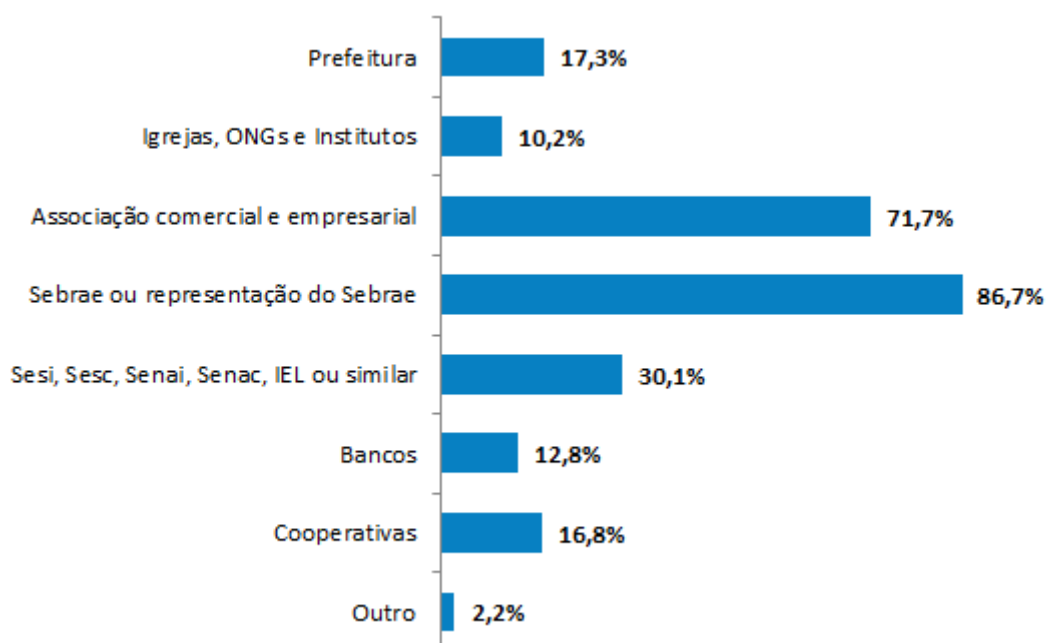
5.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?



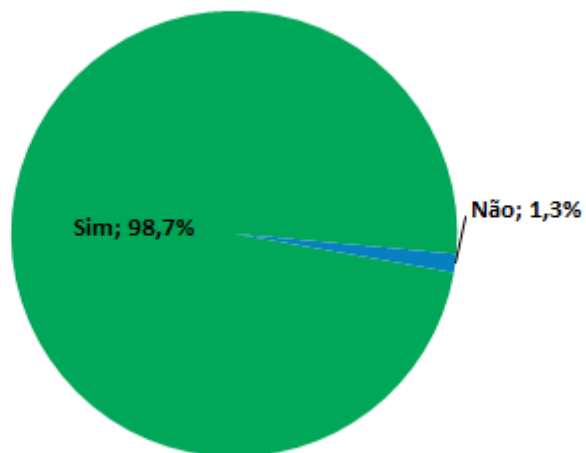
5.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?



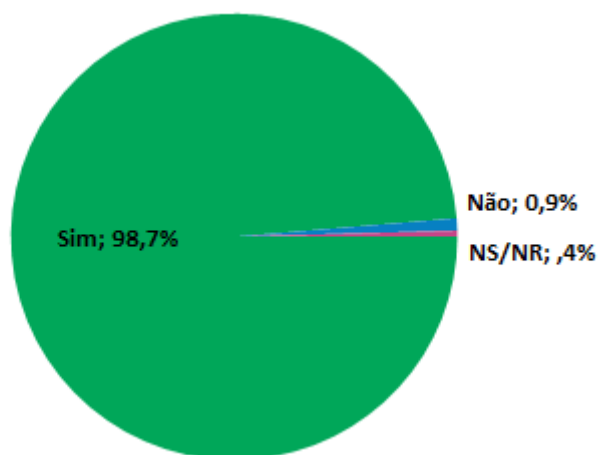
5.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?



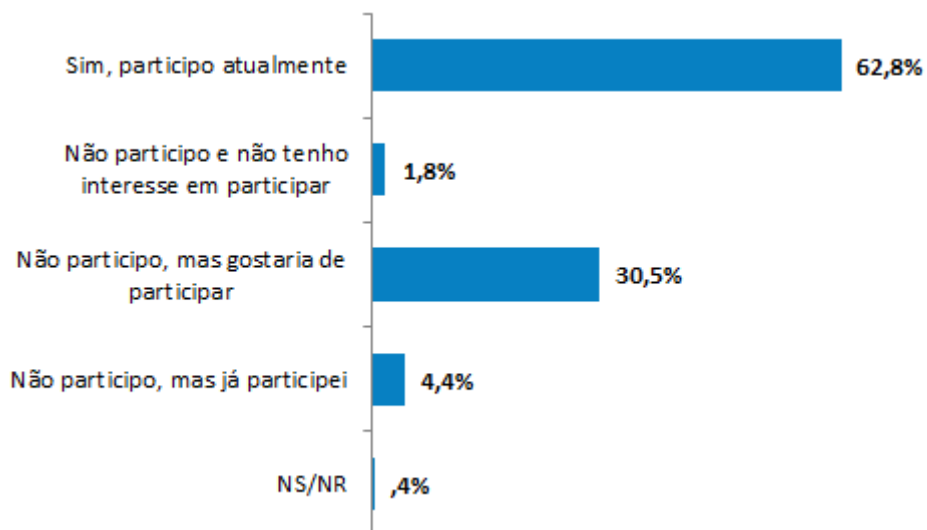
5.7 Você gostaria de ter acesso a uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?



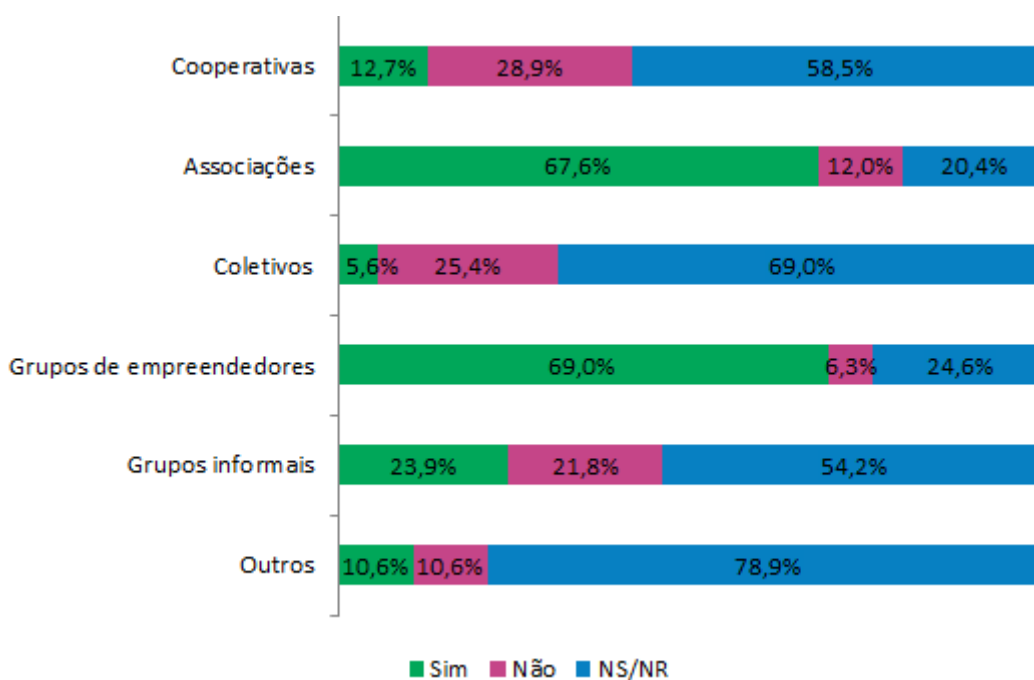
5.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?



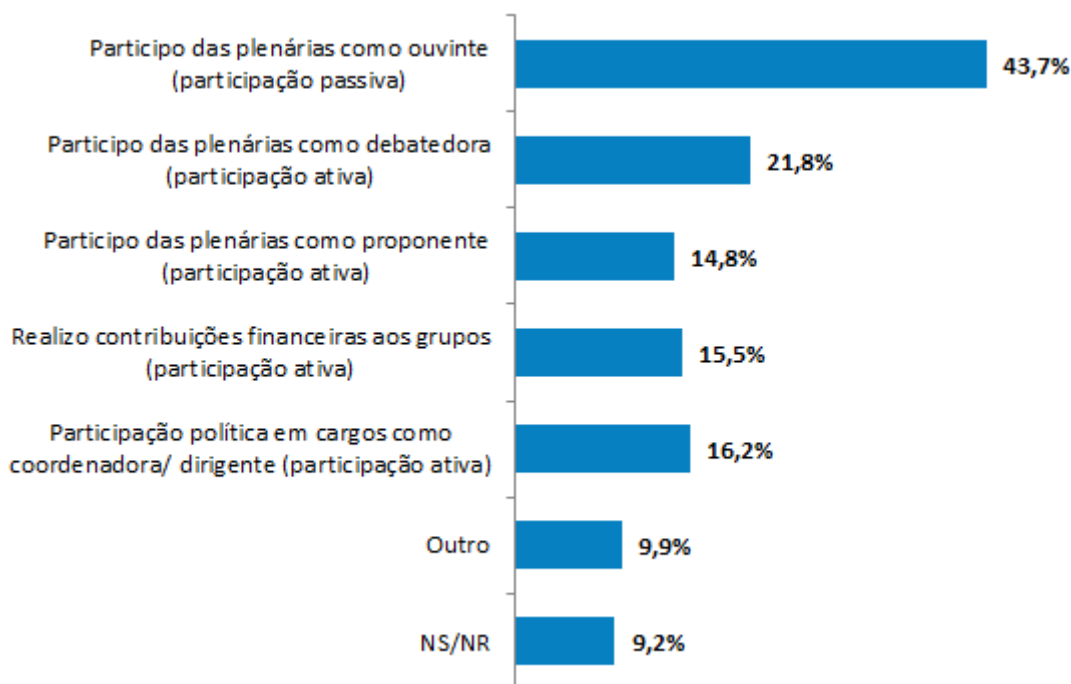
5.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



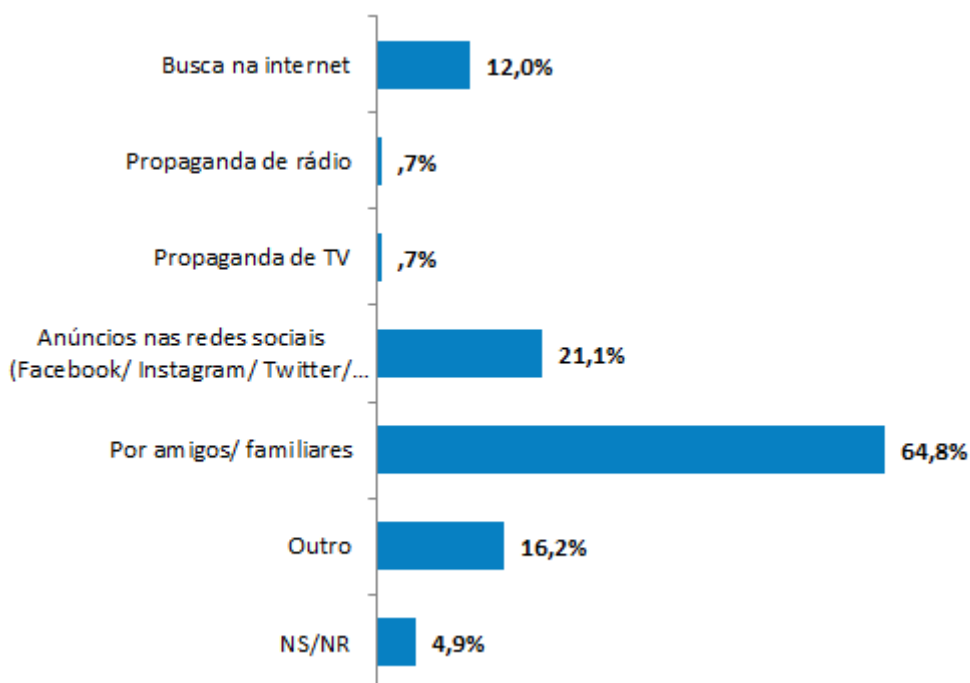
5.10 Caso participe, você tem vínculo com alguma dessas entidades?



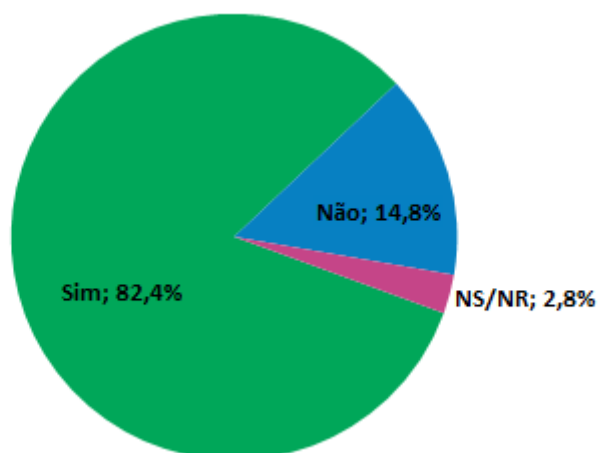
5.11 Caso participe, qual papel exerce?



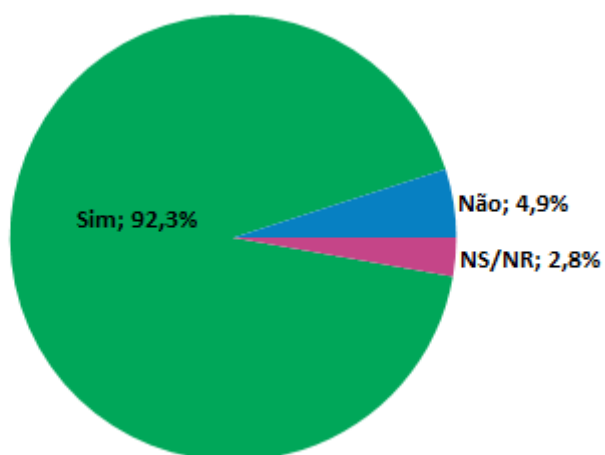
5.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



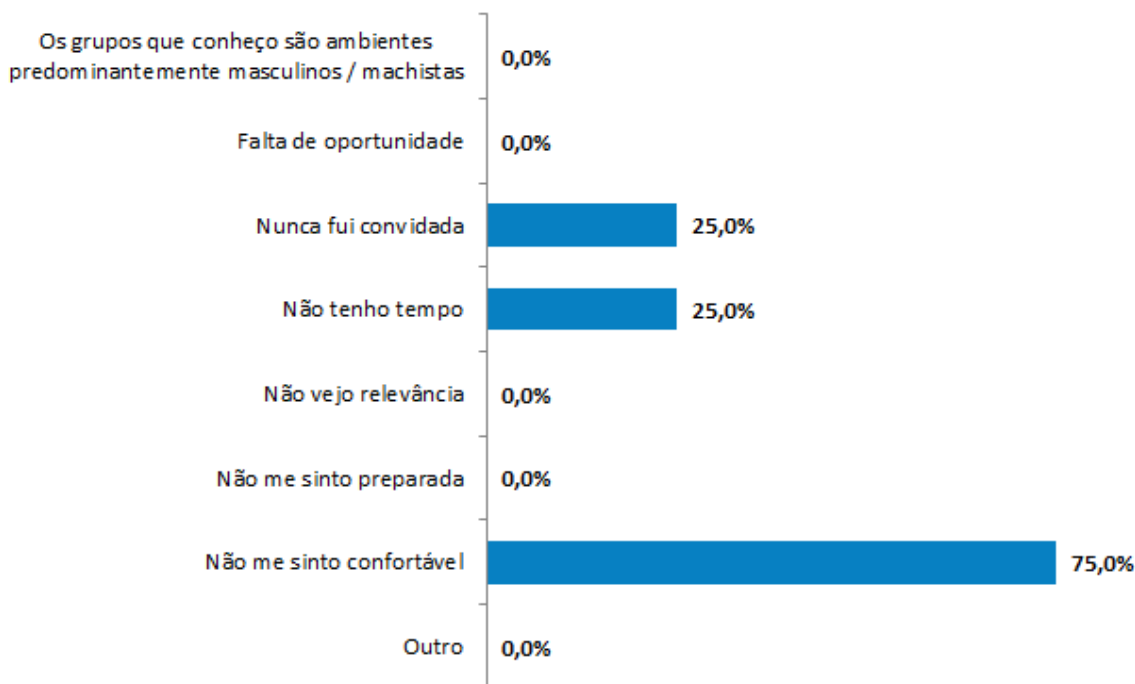
5.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



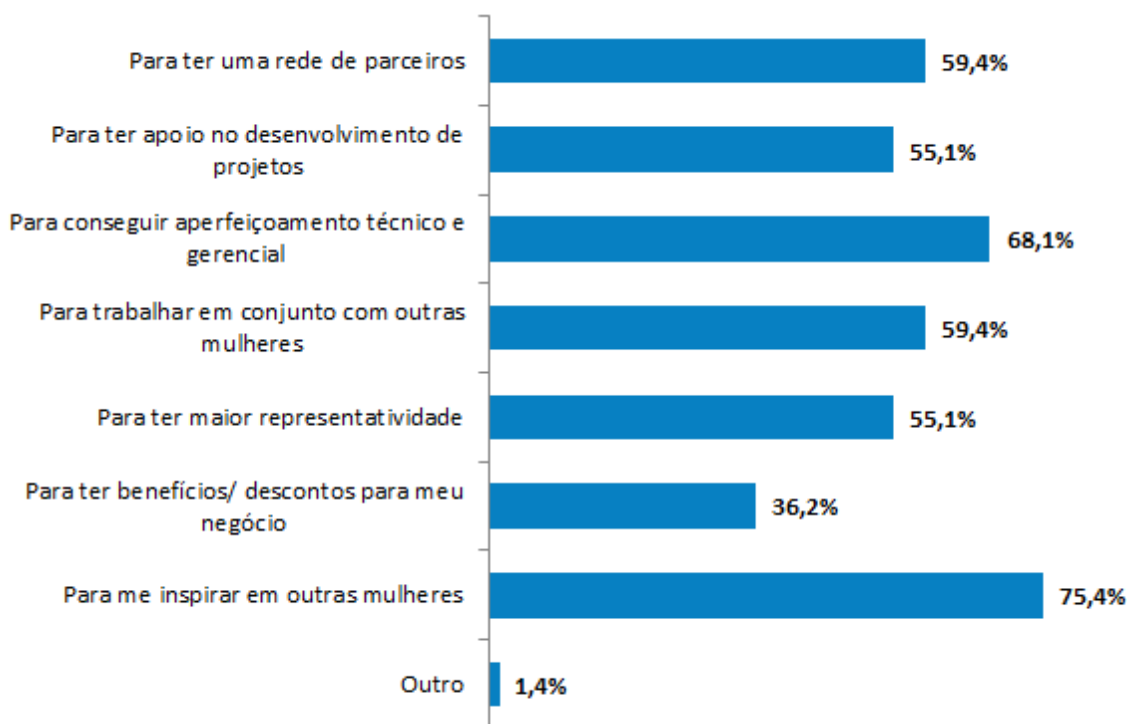
5.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?



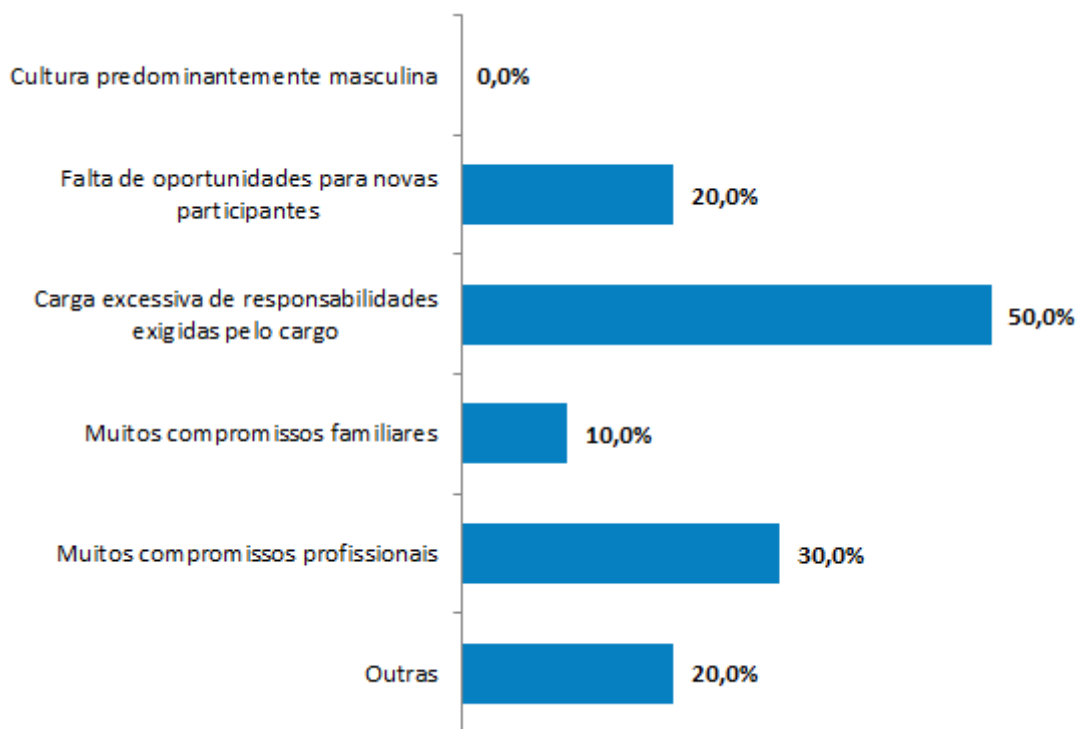
5.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?



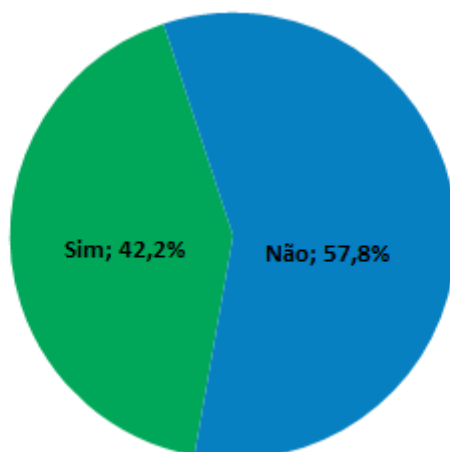
5.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



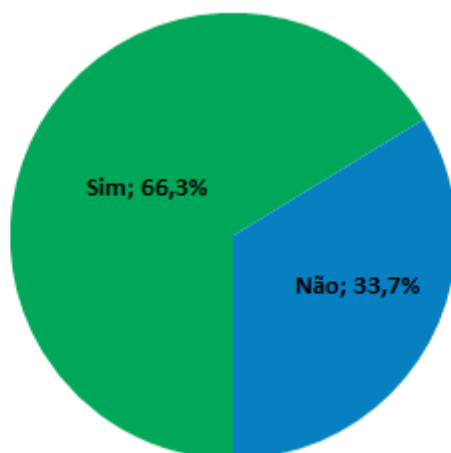
5.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



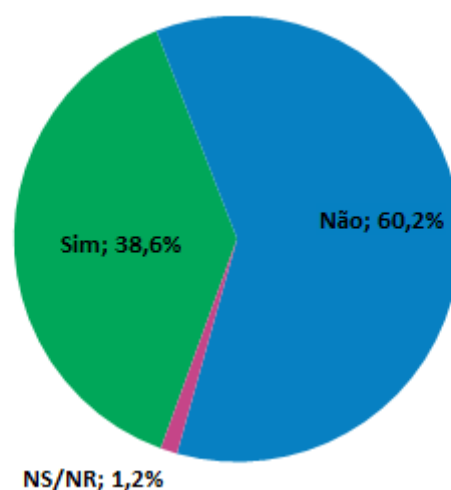
5.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?



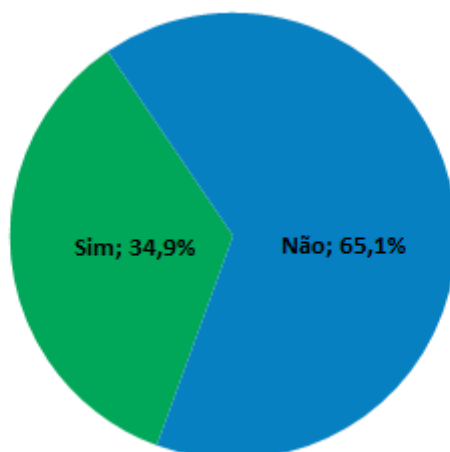
5.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?



5.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?

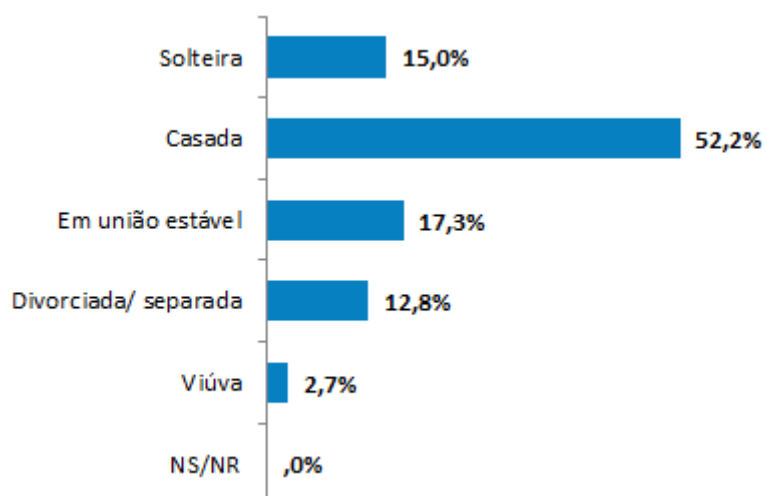


5.21 Você conhece algum grupo de mulheres empreendedoras na sua cidade?

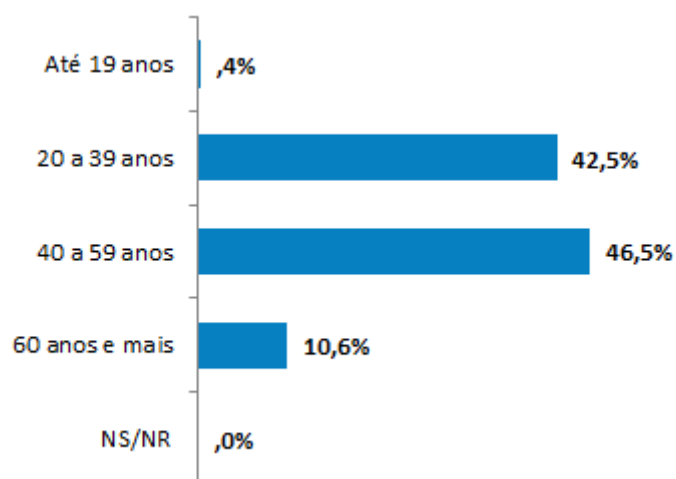


6. PERFIL DA EMPRESÁRIA/ EMPREENDEDORA

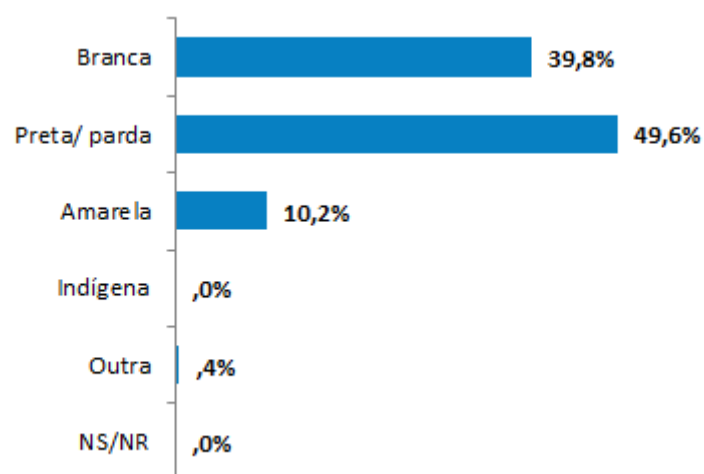
6.1 Estado civil:



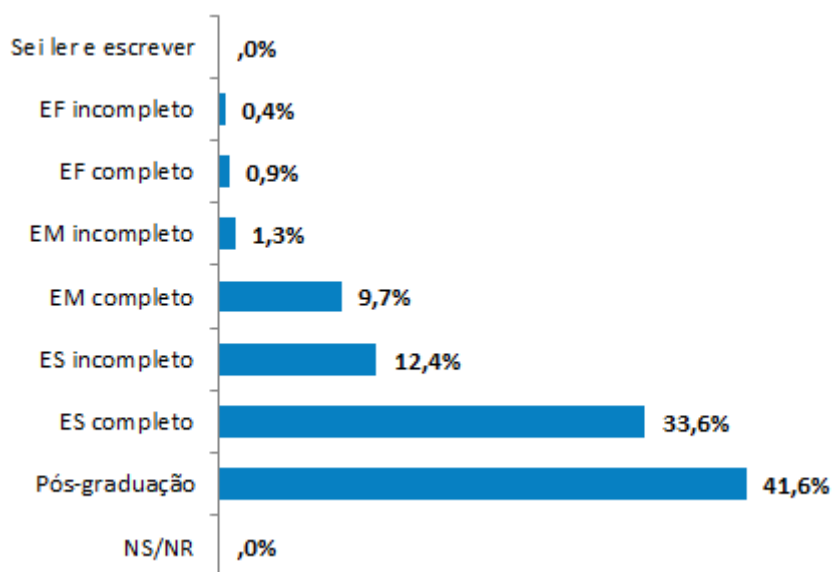
6.2 Faixa etária:



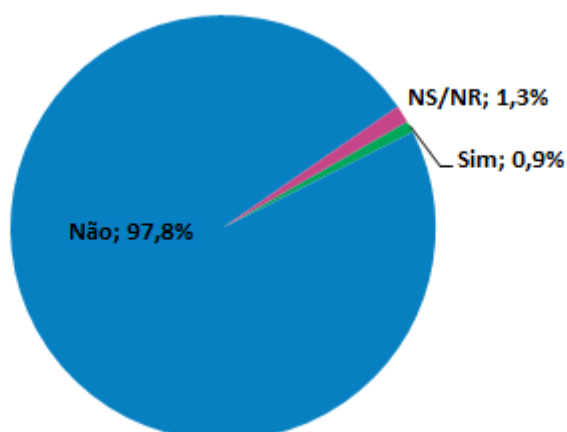
6.3 Raça/ cor indicada:



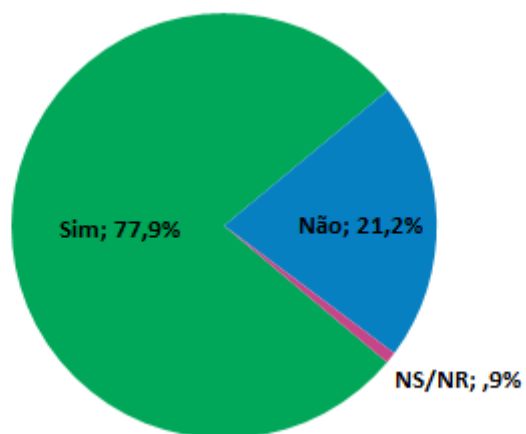
6.4 Escolaridade:



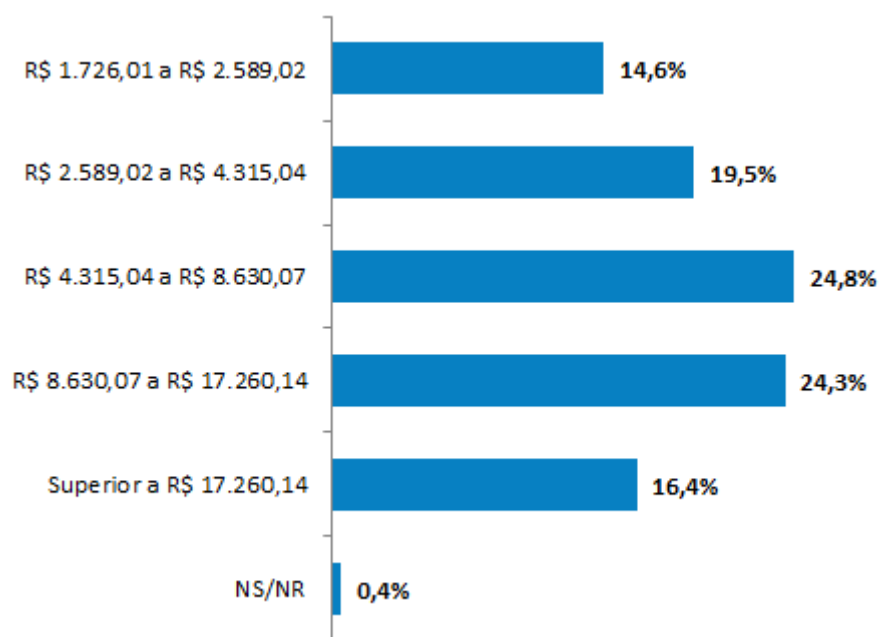
6.5 Você é uma pessoa com deficiência (PcD)?



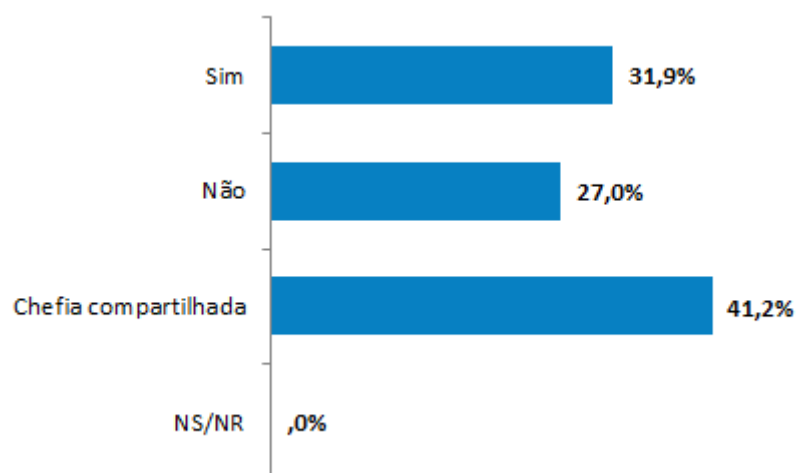
6.6 Você tem filhos?



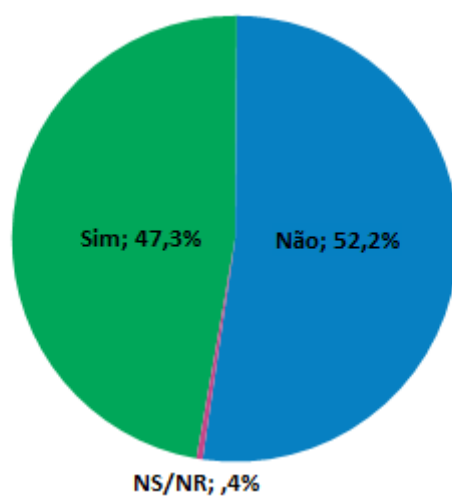
6.7 Renda domiciliar:



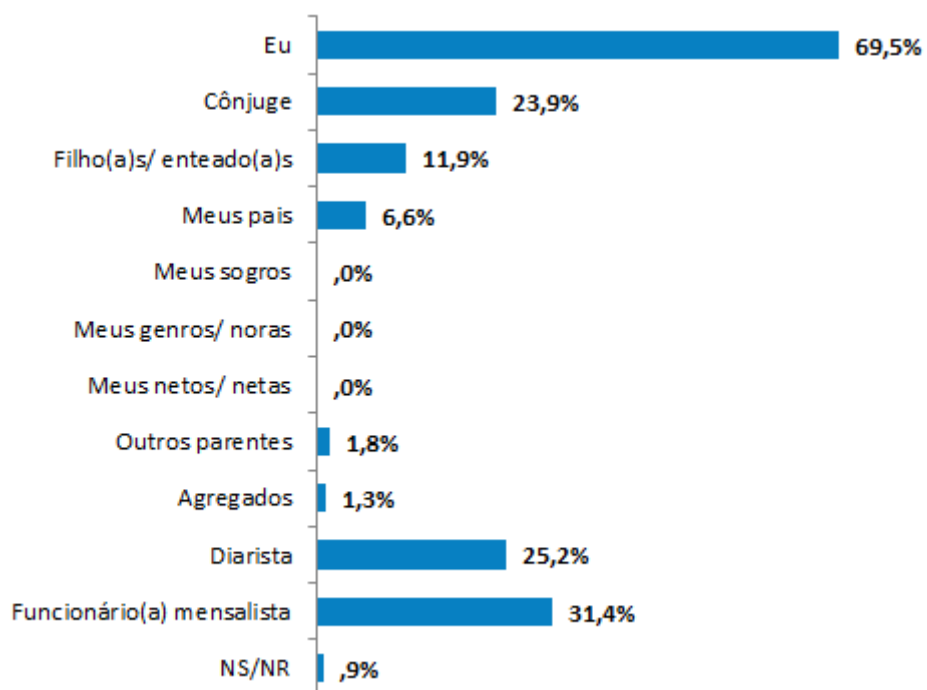
6.8 Você é a chefe da família?



6.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?



6.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?





APÊNDICE B – TABELAS

Bloco 1 - Informações gerais e do empreendimento

		N° de mulheres	Percentual (%)
Pará (PA)		226	100,0%
0.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?	Sim	225	99,6%
	Não	1	0,4%
0.3 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?	Sim	219	96,9%
	Não	7	3,1%
1.1 Qual o porte do seu empreendimento?	Grande porte	0	,0%
	Médio porte	19	8,4%
	Pequeno porte	50	22,1%
	Microempresa	68	30,1%
	MEI	58	25,7%
	Não formalizado	31	13,7%
	NS/NR	0	,0%
1.2 Quantos funcionários possui?	0 a 19	205	90,7%
	20 a 99	16	7,1%
	100 a 499	2	,9%
	500 e mais	0	,0%
	NS/NR	3	1,3%
1.3 Seu negócio atua em qual ramo?	Alimentação	40	17,7%
	Beleza	31	13,7%
	Vestuário	33	14,6%
	Saúde	30	13,3%
	Educação	24	10,6%
	Tecnologia	13	5,8%
	Finanças	10	4,4%
	Construção	14	6,2%
	Lazer/ entretenimento	15	6,6%
	Outro	75	33,2%
	NS/NR	5	2,2%

Bloco 2 - Sobre desafios

		N° de mulheres	Percentual (%)
Pará (PA)		226	100,0%
2.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?	Sim	129	57,1%
	Não	97	42,9%
	NS/NR	0	,0%
2.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?	Muitas vezes	24	10,6%
	Algumas vezes	38	16,8%
	Apenas 1 vez	5	2,2%
	Nunca	159	70,4%
	NS/NR	0	,0%
2.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?	Sim	17	25,4%
	Não	50	74,6%
	NS/NR	0	,0%
2.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?	Sim	115	50,9%
	Não	111	49,1%
	NS/NR	0	,0%
2.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?	Sim	191	84,5%
	Não	35	15,5%
	NS/NR	0	,0%
2.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?	Sim	89	39,4%
	Não	137	60,6%
	NS/NR	0	,0%
2.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?	Sim	86	38,1%
	Não	139	61,5%
	NS/NR	1	,4%
2.8 Você já chegou em um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?	Sim	121	53,5%
	Não	105	46,5%
	NS/NR	0	,0%
2.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?	Sim	134	59,3%
	Não	91	40,3%
	NS/NR	1	,4%
2.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?	Sim	224	99,1%
	Não	1	0,4%
	NS/NR	1	,4%
2.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?	Sim	222	98,2%
	Não	4	1,8%
	NS/NR	0	,0%

2.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?	Não sou capaz de ser uma boa empresária	25	11,1%
	Não posso me expor	16	7,1%
	Preciso fazer sozinha para ter reconhecimento	19	8,4%
	Preciso dar prioridade primeiro às necessidades das outras pessoas, depois meu interesse, pois não serei egoísta	17	7,5%
	Não consigo fazer dinheiro suficiente	96	42,5%
	Preciso de um homem junto ou não consigo	10	4,4%
	Não sei o que quero	12	5,3%
	Não mereço dinheiro, amor e sucesso	2	0,9%
	Não posso crescer muito, se não a carga tributária será maior	17	7,5%
	Tenho azar nos negócios	0	0,0%
	Sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade	29	12,8%
	Estar trabalhando, para outra empresa, com carteira assinada, seria melhor para mim	9	4,0%
	Problemas de saúde atrapalham meu crescimento	23	10,2%
	Homens são mais espertos para negócios	2	0,9%
	Se for para ensinar, melhor fazer eu mesma	24	10,6%
	Não tenho tempo para nada	43	19,0%
	Não consigo fazer mais do que eu já faço	35	15,5%
	Só eu consigo resolver os problemas	42	18,6%
	Sou um fracasso	3	1,3%
	Nenhuma	46	20,4%
Outro	7	3,1%	
2.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?	Sim	180	79,6%
	Não	38	16,8%
	NS/NR	8	3,5%
2.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?	Dupla jornada	138	61,1%
	Preconceito	30	13,3%
	Insegurança	72	31,9%
	Desconhecimento do mercado e/ou do segmento	26	11,5%
	Desconhecimento de ferramentas de gestão	68	30,1%
	Falta de incentivo/ apoio (além do financeiro)	91	40,3%
	Outro	10	4,4%
	NS/NR	2	,9%

Bloco 3 - Sobre capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Pará (PA)		226	100,0%
3.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?	Sim	89	39,4%
	Não	137	60,6%
	NS/NR	0	,0%
3.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de	Gestão	75	33,2%
	Gestão de pessoas	69	30,5%
	Fluxo de caixa - receitas/ despesas	68	30,1%
	Impostos	52	23,0%
	Lucratividade	56	24,8%
	Formalização	64	28,3%
	Não tinha noção	98	43,4%
	Outro	8	3,5%
3.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?	Sim	123	54,4%
	Não	103	45,6%
3.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	221	97,8%
	Não	5	2,2%
3.5 Se sim, quais?	Gestão	153	69,2%
	Pessoas/ Equipes	116	52,5%
	Mercado	104	47,1%
	Finanças	144	65,2%
	Processos/ Projetos	116	52,5%
	Tecnologia, inovação e comunicação	127	57,5%
	Outro	7	3,2%
3.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	219	96,9%
	Não	7	3,1%
3.7 Se sim, quais?	Inteligência emocional	143	65,3%
	Autoconfiança	107	48,9%
	Motivação	105	47,9%
	Liderança	137	62,6%
	Organização	122	55,7%
	Flexibilidade	58	26,5%
	Resiliência	65	29,7%
	Relacionamento interpessoal	95	43,4%
	Empatia	59	26,9%

Pensamento criativo	105	47,9%
Positividade	66	30,1%
Persuasão	93	42,5%
Feedback	74	33,8%
Comunicação assertiva e não violenta	101	46,1%
Outro	5	2,3%
NS/NR	0	,0%

Bloco 4 - Sobre lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio

		N° de mulheres	Percentual (%)
Pará (PA)		226	100,0%
4.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?	Sim	162	71,7%
	Não	61	27,0%
	NS/NR	3	1,3%
4.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?	Sim	155	68,6%
	Não	71	31,4%
4.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?	Sim	188	83,2%
	Não	38	16,8%
4.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?	Ambiente com preconceitos	16	42,1%
	Falta de oportunidades para mulheres	21	55,3%
	Falta de tempo	9	23,7%
	Muitos compromissos familiares	14	36,8%
	Muitos compromissos profissionais	7	18,4%
	Satisfeita com as lideranças masculinas	5	13,2%
	Falta de autoconfiança e de incentivo	32	84,2%
	Outra	4	10,5%
4.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?	Sim	192	85,0%
	Não	34	15,0%
	NS/NR	0	,0%
4.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?	Prefeitura	39	17,3%
	Igrejas, ONGs e Institutos	23	10,2%
	Associação comercial e empresarial	162	71,7%
	Sebrae ou representação do Sebrae	196	86,7%
	Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar	68	30,1%
	Bancos	29	12,8%
	Cooperativas	38	16,8%
	Outro	5	2,2%
4.7 Você gostaria de ter acesso à uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?	Sim	223	98,7%
	Não	3	1,3%
	NS/NR	0	0,0%
4.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?	Sim	223	98,7%
	Não	2	0,9%
	NS/NR	1	,4%
4.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/	Sim, participo atualmente	142	62,8%

Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Não participo e não tenho interesse em participar	4	1,8%
	Não participo, mas gostaria de participar	69	30,5%
	Não participo, mas já participei	10	4,4%
	NS/NR	1	,4%
4.10_Cooperativa	Sim	18	12,7%
	Não	41	28,9%
	NS/NR	83	58,5%
4.10_Associações	Sim	96	67,6%
	Não	17	12,0%
	NS/NR	29	20,4%
4.10_Coletivos	Sim	8	5,6%
	Não	36	25,4%
	NS/NR	98	69,0%
4.10_Grupos de empreendedores	Sim	98	69,0%
	Não	9	6,3%
	NS/NR	35	24,6%
4.10_Grupos informais	Sim	34	23,9%
	Não	31	21,8%
	NS/NR	77	54,2%
4.10_Outros	Sim	15	10,6%
	Não	15	10,6%
	NS/NR	112	78,9%
4.11 Caso participe, qual papel exerce?	Participo das plenárias como ouvinte (participação passiva)	62	43,7%
	Participo das plenárias como debatedora (participação ativa)	31	21,8%
	Participo das plenárias como proponente (participação ativa)	21	14,8%
	Realizo contribuições financeiras aos grupos (participação ativa)	22	15,5%
	Participação política em cargos como coordenadora/ dirigente (participação ativa)	23	16,2%
	Outro	14	9,9%
	NS/NR	13	9,2%
4.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Busca na internet	17	12,0%
	Propaganda de rádio	1	,7%
	Propaganda de TV	1	,7%
	Anúncios nas redes sociais (Facebook/ Instagram/ Twitter/ LinkedIn)	30	21,1%
	Por amigos/ familiares	92	64,8%
	Outro	23	16,2%
	NS/NR	7	4,9%
4.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Sim	117	82,4%
	Não	21	14,8%

	NS/NR	4	2,8%
4.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?	Sim	131	92,3%
	Não	7	4,9%
	NS/NR	4	2,8%
4.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?	Os grupos que conheço são ambientes predominantemente masculinos / machistas	0	0,0%
	Falta de oportunidade	0	0,0%
	Nunca fui convidada	1	25,0%
	Não tenho tempo	1	25,0%
	Não vejo relevância	0	0,0%
	Não me sinto preparada	0	0,0%
	Não me sinto confortável	3	75,0%
	Outro	0	0,0%
4.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/empreendedoras?	Para ter uma rede de parceiros	41	59,4%
	Para ter apoio no desenvolvimento de projetos	38	55,1%
	Para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial	47	68,1%
	Para trabalhar em conjunto com outras mulheres	41	59,4%
	Para ter maior representatividade	38	55,1%
	Para ter benefícios/ descontos para meu negócio	25	36,2%
	Para me inspirar em outras mulheres	52	75,4%
	Outro	1	1,4%
4.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Cultura predominantemente masculina	0	0,0%
	Falta de oportunidades para novas participantes	2	20,0%
	Carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo	5	50,0%
	Muitos compromissos familiares	1	10,0%
	Muitos compromissos profissionais	3	30,0%
	Outras	2	20,0%
4.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?	Sim	35	42,2%
	Não	48	57,8%
4.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Sim	55	66,3%
	Não	28	33,7%
4.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?	Sim	32	38,6%
	Não	50	60,2%
	NS/NR	1	1,2%

4.21 Você conhece algum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade?	Sim	29	34,9%
	Não	54	65,1%

Bloco 5 - Sobre a empresária/ empreendedora.

		N° de mulheres	Percentual (%)
Pará (PA)		226	100,0%
5.1 Qual o seu estado civil?	Solteira	34	15,0%
	Casada	118	52,2%
	Em união estável	39	17,3%
	Divorciada/ separada	29	12,8%
	Viúva	6	2,7%
	NS/NR	0	,0%
5.2 Qual a sua faixa etária?	Até 19 anos	1	,4%
	20 a 39 anos	96	42,5%
	40 a 59 anos	105	46,5%
	60 anos e mais	24	10,6%
	NS/NR	0	,0%
5.3 Quanto a sua raça, você se considera:	Branca	90	39,8%
	Preta/ parda	112	49,6%
	Amarela	23	10,2%
	Indígena	0	,0%
	Outra	1	,4%
	NS/NR	0	,0%
5.4 Qual a sua escolaridade?	Sei ler e escrever	0	,0%
	EF incompleto	1	0,4%
	EF completo	2	0,9%
	EM incompleto	3	1,3%
	EM completo	22	9,7%
	ES incompleto	28	12,4%
	ES completo	76	33,6%
	Pós-graduação	94	41,6%
	NS/NR	0	,0%
5.5 Você é pessoa com deficiência (PcD)?	Sim	2	0,9%
	Não	221	97,8%
	NS/NR	3	1,3%
5.6 Você tem filhos?	Sim	176	77,9%
	Não	48	21,2%
	NS/NR	2	,9%
5.7 Qual a renda domiciliar?	R\$ 1.726,01 a R\$ 2.589,02	33	14,6%
	R\$ 2.589,02 a R\$ 4.315,04	44	19,5%
	R\$ 4.315,04 a R\$ 8.630,07	56	24,8%
	R\$ 8.630,07 a R\$ 17.260,14	55	24,3%
	Superior a R\$ 17.260,14	37	16,4%
	NS/NR	1	0,4%
5.8 Você é a chefe da família?	Sim	72	31,9%

	Não	61	27,0%
	Chefia compartilhada	93	41,2%
	NS/NR	0	,0%
5.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?	Sim	107	47,3%
	Não	118	52,2%
	NS/NR	1	,4%
5.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?	Eu	157	69,5%
	Cônjuge	54	23,9%
	Filho(a)s/ enteado(a)s	27	11,9%
	Meus pais	15	6,6%
	Meus sogros	0	,0%
	Meus genros/ noras	0	,0%
	Meus netos/ netas	0	,0%
	Outros parentes	4	1,8%
	Agregados	3	1,3%
	Diarista	57	25,2%
	Funcionário(a) mensalista	71	31,4%
	NS/NR	2	,9%